



CADERNOS LOGOSGRAFIA
VOLUME 1

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação • Gramática em contexto • Redação

Textos do Logosgrafia em diálogo com a BNCC e o ENEM

30 QUESTÕES AUTORAIS + 3 PROPOSTAS DE REDAÇÃO
+ GABARITO COMENTADO

Organização e textos-base: Paulo Ricardo Zargolin

logosgrafia.com



Apresentação

Este caderno transforma textos publicados no Logosgrafia em situações de leitura, análise linguística e produção escrita voltadas ao Ensino Médio. Os exercícios foram construídos para mobilizar compreensão global, inferência, argumentação, coesão, modalização, sintaxe, pontuação, escolhas lexicais, efeitos de sentido e reflexão sobre usos da língua — sempre a partir de textos reais, e não de frases artificialmente isoladas.

A proposta dialoga com a BNCC de Língua Portuguesa no Ensino Médio e com os eixos cognitivos indicados pela Matriz de Referência do Enem, especialmente domínio de linguagens, construção de argumentação e elaboração de propostas. Na produção textual, o caderno adota como referência as cinco competências descritas na Cartilha da Redação do Enem.

Público sugerido

Estudantes do Ensino Médio, com ênfase em turmas de 2ª e 3ª séries e em percursos de preparação para o ENEM.

Uso pedagógico

Pode ser usado em sequência, por blocos temáticos ou como banco de itens. O gabarito comentado ao final permite correção coletiva, estudo autônomo ou seleção pelo professor.



MAPA PEDAGÓGICO

BNCC e ENEM: referências de trabalho

Habilidade	Foco mobilizado no caderno
EM13LP01	Contexto de produção, circulação, autoria, finalidade e construção de sentidos.
EM13LP02	Coesão, progressão textual e relações lógico-discursivas.
EM13LP03	Intertextualidade, interdiscursividade e relações entre discursos.
EM13LP05	Posicionamentos, movimentos argumentativos e força dos argumentos.
EM13LP06	Efeitos de sentido produzidos por escolhas expressivas e lexicais.
EM13LP07	Modalização e marcas de posicionamento do enunciador.
EM13LP08	Sintaxe aplicada à compreensão e à produção de textos.
EM13LP10	Variação linguística, adequação e reflexão crítica sobre usos da língua.

ENEM — eixos priorizados: domínio de linguagens; compreensão e interpretação de situações; construção de argumentação; elaboração de propostas.

Redação — cinco competências: domínio da escrita formal; compreensão da proposta e do gênero dissertativo-argumentativo; seleção e organização de argumentos; mecanismos linguísticos da argumentação; proposta de intervenção respeitando os direitos humanos.

Como resolver melhor

Antes de procurar “a alternativa certa”, identifique o que a questão pede: tema, inferência, efeito de sentido, função de um recurso linguístico ou relação entre partes do texto. No ENEM, a resposta costuma depender do funcionamento do recurso no texto — não apenas do nome de uma regra.



Parte I — Leitura e análise linguística

As 30 questões seguintes trabalham interpretação e gramática de modo integrado. Todas têm cinco alternativas e apenas uma resposta correta.



BLOCO 1 | Recomeçar também é interpretar

Foco: tese, relação entre frases, conectivo, metáfora

BNCC: EM13LP01 • EM13LP02 • EM13LP06 • EM13LP07

“Porque recomeçar não é repetir. Recomeçar é voltar diferente ao que ainda pode nos receber.”

Texto-base: [O dilema dos retornos](#)

1. A ideia central do trecho está corretamente sintetizada em:
 - A) O retorno só é legítimo quando reconstrói exatamente o que existia antes.
 - B) Recomeçar pressupõe transformação, mesmo quando se volta a algo conhecido.
 - C) Todo retorno revela incapacidade de abandonar o passado.
 - D) Recomeçar e repetir são ações equivalentes em contextos afetivos.
 - E) A mudança somente ocorre quando o retorno é impedido.
2. A segunda frase do trecho exerce, em relação à primeira, a função de:
 - A) contradizer a afirmação anterior por meio de uma ressalva.
 - B) apresentar um exemplo sem relação com a tese.
 - C) explicitar o sentido atribuído pelo autor à ideia de recomeço.
 - D) introduzir um fato objetivo que invalida a reflexão.
 - E) substituir a argumentação por uma descrição espacial.
3. O emprego de “Porque” no início do recorte sinaliza que o trecho:
 - A) inaugura um tema sem relação com qualquer raciocínio anterior.
 - B) apresenta uma consequência inevitável do período seguinte.
 - C) marca apenas uma sequência cronológica.
 - D) funciona como continuação explicativa de uma reflexão que já vinha sendo construída.
 - E) introduz uma condição necessária para que o retorno aconteça.
4. Em “ao que ainda pode nos receber”, o verbo “receber” contribui para:
 - A) atribuir traço humano ao destino do retorno e reforçar a ideia de acolhimento possível.
 - B) tornar o trecho exclusivamente literal e objetivo.
 - C) indicar que o autor se refere apenas a uma residência física.
 - D) eliminar qualquer ambiguidade do texto literário.
 - E) transformar o retorno em uma ação obrigatória.





BLOCO 2 | O mundo, o presente e dois cachorros

Foco: contraste, referência pronominal, pontuação, modalização

BNCC: EM13LP02 • EM13LP06 • EM13LP07 • EM13LP08

“Pudim e Toddynho não me ensinam a salvar o mundo. Ensinam-me algo talvez mais difícil: permanecer nele.”

Texto-base: [Pudim e Toddynho em: exterminadores do futuro](#)

5. O contraste construído no trecho aproxima duas escalas de ação para sugerir que:
 - A) apenas grandes ações têm valor ético.
 - B) o cotidiano impede qualquer reflexão sobre problemas amplos.
 - C) a permanência no presente pode ser apresentada como tarefa tão exigente quanto grandes projetos.
 - D) o narrador considera inúteis os cuidados domésticos.
 - E) os animais são capazes de resolver problemas globais de maneira literal.
6. Os dois-pontos introduzem:
 - A) uma enumeração de personagens.
 - B) a especificação do conteúdo de “algo talvez mais difícil”.
 - C) uma causa para o comportamento dos animais.
 - D) a fala direta de um interlocutor.
 - E) uma oposição semântica entre dois sujeitos.
7. No trecho, o pronome “nele” retoma:
 - A) “mundo”.
 - B) “algo”.
 - C) “Pudim”.
 - D) “Toddynho”.
 - E) “difícil”.
8. A palavra “talvez” funciona como:
 - A) marcador temporal de futuro.
 - B) conjunção conclusiva.
 - C) modalizador que atenua a certeza da comparação proposta pelo narrador.
 - D) pronome indefinido que substitui um substantivo.
 - E) intensificador que elimina qualquer dúvida.





BLOCO 3 | Entre cartilha e poesia

Foco: argumentação, coesão referencial, sujeito elíptico, pronome

BNCC: EM13LP01 • EM13LP02 • EM13LP05 • EM13LP08

“A criança não precisa escolher entre cartilha e poesia. Precisa de uma escola capaz de lhe dar as duas coisas.”

Texto-base: [Em bom português #03: falácias sobre leitura e escrita](#)

9. O argumento do trecho combate principalmente:

- A) a presença de textos literários na escola.
- B) a ideia de que ensino sistemático e experiência literária precisam ser opções excludentes.
- C) o uso de qualquer material estruturado de alfabetização.
- D) a formação de professores de Língua Portuguesa.
- E) a leitura de poesia por crianças.

10. Na segunda frase, o sujeito de “Precisa” é recuperado pelo contexto. Trata-se de:

- A) “cartilha”.
- B) “poesia”.
- C) “escola”.
- D) “a criança”.
- E) “as duas coisas”.

11. Em “lhe dar”, o pronome “lhe”:

- A) retoma “escola” e exerce função de sujeito.
- B) retoma “criança” e funciona como complemento indireto do verbo “dar”.
- C) retoma “poesia” e funciona como adjunto adnominal.
- D) não possui referente recuperável no texto.
- E) substitui simultaneamente “cartilha” e “poesia”.

12. A expressão “as duas coisas” é um mecanismo de coesão porque:

- A) antecipa um conteúdo que só aparecerá depois.
- B) elimina a necessidade de qualquer referente anterior.
- C) retoma, de forma condensada, “cartilha e poesia”.
- D) introduz um novo tema sem relação com a frase anterior.
- E) transforma substantivos concretos em verbos.





BLOCO 4 | Três silêncios à mesa

Foco: frase nominal, repetição, enumeração, construção literária

BNCC: EM13LP06 • EM13LP08

“Três xícaras, três pires, três pedaços de pão, três silêncios.”

Texto-base: [Maracangalha #10: O peso dos papéis](#)

13. A associação de “silêncios” aos demais elementos da mesa produz o efeito de:

- A) tratar o silêncio como presença concreta na cena e sugerir o estado das personagens.
- B) apresentar uma informação estatística sobre ruídos domésticos.
- C) interromper a descrição para inserir uma opinião científica.
- D) indicar que havia somente objetos, sem pessoas no ambiente.
- E) negar qualquer dimensão afetiva à passagem.

14. A repetição de “três” contribui para:

- A) criar desorganização sintática sem função expressiva.
- B) estabelecer paralelismo e ritmo, aproximando pessoas e objetos numa mesma composição.
- C) substituir a descrição por uma explicação técnica.
- D) indicar dúvida do narrador sobre a quantidade dos objetos.
- E) produzir exclusivamente efeito de humor.

15. Do ponto de vista sintático, o trecho se organiza como:

- A) período composto por subordinação causal.
- B) oração com sujeito oculto e predicado verbal.
- C) frase nominal, sem verbo explícito, usada como recorte descritivo.
- D) período interrogativo indireto.
- E) oração subordinada adjetiva explicativa.

16. A escolha de uma frase tão condensada é coerente com uma cena em que se pretende:

- A) acelerar uma argumentação científica.
- B) produzir sensação de quadro estático e tensão contida.
- C) explicar detalhadamente a origem dos objetos.
- D) apresentar uma sequência cronológica longa.
- E) eliminar qualquer possibilidade de inferência do leitor.





BLOCO 5 | O café desperta; o banho perdoa

Foco: pontuação, personificação, paralelismo, concisão

BNCC: EM13LP02 • EM13LP06 • EM13LP08

“O café desperta; o banho quente perdoa.”

Texto-base: [Banho quente em dia frio](#)

17. O ponto e vírgula foi empregado para:

- A) separar duas estruturas sintaticamente próximas e semanticamente relacionadas.
- B) introduzir obrigatoriamente uma fala de personagem.
- C) marcar a omissão de um verbo na segunda oração.
- D) substituir um ponto de interrogação.
- E) indicar que a segunda oração é subordinada à primeira.

18. Em “o banho quente perdoa”, ocorre principalmente:

- A) eufemismo, porque um termo desagradável é evitado.
- B) personificação, pois se atribui ao banho uma ação associada a agente humano.
- C) metonímia, pois o autor troca continente por conteúdo.
- D) onomatopeia, pela imitação de um ruído.
- E) pleonismo, pela repetição desnecessária de uma ideia.

19. A construção “O café desperta; o banho quente perdoa” ganha força expressiva sobretudo por:

- A) usar duas orações longas e explicativas.
- B) apresentar uma comparação numérica entre hábitos.
- C) combinar paralelismo sintático e atribuições metafóricas diferentes aos dois elementos.
- D) eliminar os verbos para tornar a frase nominal.
- E) empregar vocabulário técnico sobre temperatura.

20. A concisão do enunciado favorece um efeito próximo ao do aforismo porque:

- A) condensa uma percepção ampla em estrutura breve e memorável.
- B) impede que o leitor atribua sentidos figurados.
- C) obriga uma interpretação única e literal.
- D) substitui qualquer ponto de vista por informação estatística.
- E) torna a frase incompatível com a linguagem literária.





BLOCO 6 | A verdade sem endereço

Foco: metáfora, modalização, oração reduzida, autoria

BNCC: EM13LP01 • EM13LP06 • EM13LP07 • EM13LP08

“Escrever é, em certas circunstâncias, dizer a verdade sem entregar o endereço dela.”

Texto-base: Crônicas Celestes: A noite em que o céu sonhou

21. A metáfora do “endereço” sugere que a escrita literária pode:

- A) abolir qualquer relação com experiências reais.
- B) preservar uma verdade de experiência sem revelar literalmente seu referente concreto.
- C) transformar todo texto em documento biográfico.
- D) dispensar escolhas estéticas e discursivas.
- E) garantir que o leitor descubra a identidade real de todas as personagens.

22. A expressão “em certas circunstâncias”:

- A) universaliza a afirmação sem restrições.
- B) limita o alcance da afirmação e evita apresentá-la como regra absoluta.
- C) indica apenas o lugar físico em que se escreve.
- D) funciona como sujeito da oração principal.
- E) elimina o posicionamento do enunciador.

23. No segmento “sem entregar o endereço dela”, a construção com infinitivo expressa:

- A) uma circunstância de modo/condição negativa associada ao ato de dizer a verdade.
- B) uma oração principal independente.
- C) uma comparação explícita entre dois autores.
- D) uma causa obrigatória do ato de escrever.
- E) uma conclusão introduzida por conjunção coordenativa.

24. A concepção de autoria presente no trecho valoriza:

- A) a cópia literal de acontecimentos.
- B) a possibilidade de transfigurar experiências por meio da linguagem.
- C) a neutralidade completa do escritor.
- D) a eliminação de metáforas em textos pessoais.
- E) a substituição da literatura por relato documental.





BLOCO 7 | Definir também é brincar com a língua

Foco: inferência, registro, adversidade

BNCC: EM13LP06 • EM13LP10

“Retângulo sensível ao toque, comunica mas também se estrumbica.”

Texto-base: [Bate-papo com a IA: Jogo das definições #01](#)

25. Pelas pistas apresentadas, o objeto definido é, mais provavelmente:

- A) um livro impresso.
- B) um celular.
- C) uma janela.
- D) um quadro escolar.
- E) um controle remoto sem tela.

26. O uso de “se estrumbica”, em contraste com “sensível ao toque”, produz humor porque:

- A) mistura uma descrição relativamente técnica a uma escolha lexical coloquial e expressiva.
- B) mantém o mesmo grau de formalidade em todo o enunciado.
- C) elimina qualquer marca de oralidade.
- D) emprega um termo científico desconhecido.
- E) transforma o enunciado em linguagem jurídica.

27. A conjunção “mas” organiza a definição ao:

- A) somar duas características equivalentes sem contraste.
- B) introduzir uma finalidade.
- C) contrapor a função de comunicar à possibilidade de falhar, quebrar ou causar problemas.
- D) indicar uma causa temporal.
- E) retomar um substantivo anteriormente omitido.





BLOCO 8 | Tecnologia como apoio, autoria como decisão

Foco: paralelismo, escolha verbal, pontuação, tese

BNCC: EM13LP02 • EM13LP05 • EM13LP07 • EM13LP08

“A tecnologia apoia o trabalho; a educadora sustenta a intencionalidade.”

Texto-base: [Planejar com tecnologia, decidir com intencionalidade](#)

28. A estrutura paralela das duas orações serve para:

- A) apagar a diferença entre ação humana e recurso tecnológico.
- B) distribuir funções distintas e complementares entre tecnologia e profissional.
- C) afirmar que a tecnologia define os objetivos pedagógicos.
- D) substituir a argumentação por uma enumeração aleatória.
- E) indicar que o trabalho pedagógico não depende de decisões humanas.

29. A escolha dos verbos “apoia” e “sustenta” reforça a ideia de que:

- A) a ferramenta tem função auxiliar, enquanto a responsabilidade pela intencionalidade permanece humana.
- B) a educadora deve apenas executar decisões automáticas.
- C) tecnologia e educadora são termos completamente intercambiáveis.
- D) a intencionalidade é um recurso técnico do equipamento.
- E) o trabalho docente se reduz ao uso de ferramentas digitais.

30. No trecho, o ponto e vírgula destaca:

- A) duas ideias sem qualquer ligação entre si.
- B) a relação de complementaridade e contraste entre as duas responsabilidades apresentadas.
- C) uma pergunta indireta.
- D) uma enumeração de objetos digitais.
- E) a existência de uma oração subordinada adverbial.







Roteiro de autoavaliação da redação

Competência	Pergunta de revisão	Minha revisão
Competência 1	Meu texto mantém registro formal, ortografia, concordância, regência e pontuação adequadas?	☐ revisar ☐ ok
Competência 2	Respondi exatamente ao tema? Mantive a estrutura dissertativo-argumentativa e usei repertório pertinente?	☐ revisar ☐ ok
Competência 3	Minha tese está clara? Os argumentos foram selecionados e organizados para defendê-la?	☐ revisar ☐ ok
Competência 4	Usei conectivos e mecanismos de coesão de forma variada e lógica?	☐ revisar ☐ ok
Competência 5	A intervenção enfrenta o problema discutido, apresenta agente, ação, meio/modo e finalidade e respeita os direitos humanos?	☐ revisar ☐ ok



Parte III — Gabarito comentado

Para o professor

O comentário não substitui a discussão das alternativas. Em correção coletiva, peça ao estudante que explique por que a resposta correta funciona no texto e por que ao menos uma alternativa distratora não funciona.

1. **B** O trecho redefine o retorno como transformação: volta-se ao conhecido, mas de modo diferente.
 2. **C** A segunda frase funciona como explicação/reformulação da primeira, dizendo o que “recomeçar” significa no texto.
 3. **D** “Porque” sinaliza encadeamento explicativo com uma reflexão anterior; o recorte começa no meio de um movimento argumentativo.
 4. **A** “Receber” atribui ao destino do retorno uma qualidade de acolhimento, ampliando o sentido metafórico.
-
5. **C** A crônica contrapõe “salvar o mundo” a “permanecer nele”, elevando a importância das ações e vínculos cotidianos.
 6. **B** Os dois-pontos especificam qual é o “algo talvez mais difícil”: permanecer no mundo.
 7. **A** “Nele” retoma “mundo”.
 8. **C** “Talvez” é modalizador epistêmico: reduz o grau de certeza e marca avaliação do narrador.
-
9. **B** O trecho rejeita a falsa oposição entre ensino sistemático e experiência literária.
 10. **D** O sujeito elíptico de “Precisa” é recuperado da oração anterior: “A criança”.
 11. **B** “Lhe” retoma “a criança” e completa o verbo “dar”: dar algo a alguém.
 12. **C** “As duas coisas” retoma “cartilha e poesia”, evitando repetição e mantendo a coesão.
-
13. **A** Ao contar “silêncios” ao lado de objetos, o texto torna a tensão quase material e sugere as pessoas presentes.
 14. **B** A repetição cria ritmo e paralelismo, fazendo a quantidade organizar toda a imagem da mesa.
 15. **C** Não há verbo explícito; trata-se de frase nominal usada como instantâneo descritivo.
 16. **B** A condensação desacelera a ação e fixa uma imagem de tensão e silêncio.
-
17. **A** O ponto e vírgula liga duas orações independentes, curtas, paralelas e semanticamente próximas.
 18. **B** “Perdoar” é ação humana atribuída metaforicamente ao banho quente.
 19. **C** As duas orações repetem a estrutura sujeito + verbo e atribuem funções figuradas diferentes a café e banho.
 20. **A** A frase curta concentra uma percepção extensa numa fórmula memorável, característica próxima ao aforismo.
-
21. **B** “Endereço” representa o referente concreto de uma experiência; a literatura pode preservar a verdade sem identificá-lo literalmente.
 22. **B** A expressão restringe a generalização: o autor não afirma que toda escrita funciona assim em qualquer situação.
 23. **A** “Sem + infinitivo” acrescenta uma circunstância negativa ao modo como a verdade pode ser dita.
 24. **B** O trecho valoriza a transfiguração estética: experiências podem ser recriadas em linguagem, sem relato literal.
-
25. **B** A combinação “retângulo sensível ao toque” + “comunica” aponta para o celular.
 26. **A** O humor nasce do choque de registros: descrição quase técnica e verbo coloquial, expressivo e brincalhão.
 27. **C** “Mas” introduz oposição entre uma função positiva do aparelho e seu lado problemático.
-
28. **B** O paralelismo permite comparar responsabilidades: a ferramenta auxilia; a profissional define e sustenta a intenção pedagógica.
 29. **A** Os verbos delimitam agência: tecnologia como apoio, educadora como responsável pela intencionalidade.
 30. **B** O ponto e vírgula mantém proximidade entre as ideias e realça o contraste/complementaridade entre as funções.



Referências e fontes

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular — Ensino Médio: Linguagens e suas Tecnologias / Língua Portuguesa. [Acesso](#)

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Matrizes de Referência | Enem. Publicação institucional, 2026. [Acesso](#)

BRASIL. Inep. Redação do Enem 2025 — Cartilha do(a) participante. [Acesso](#)

BRASIL. Ministério da Educação. Plataforma MEC de Recursos Educacionais Digitais (MEC RED). [Acesso](#)

Textos do Logosgrafia utilizados como base:

- [O dilema dos retornos](#)
- [Pudim e Toddynho em: exterminadores do futuro](#)
- [Em bom português #03: falácias sobre leitura e escrita](#)
- [Maracangalha #10: O peso dos papéis](#)
- [Banho quente em dia frio](#)
- [Crônicas Celestes: A noite em que o céu sonhou](#)
- [Bate-papo com a IA: Jogo das definições #01](#)
- [Planejar com tecnologia, decidir com intencionalidade](#)
- [A pegada do diabo e o desgaste da verdade](#)



A estante organiza. A maçã abre passagem.

Logosgrafia • linguagem, pensamento e imaginação